



Vida Missionária

ANO XXI – EDIÇÃO 79 – SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2015
Publicação Conjunta dos Missionários do Verbo Divino e das Missionárias Servas do Espírito Santo

A Palavra de Deus ilumina a missão

A vivência e o aprofundamento da Palavra de Deus é o que nos torna discípulas e discípulos missionários de Cristo. A Bíblia nos convida a olhar a situação do nosso planeta e a atender ao apelo do Papa Francisco para uma “verdadeira conversão ecológica”.

Cuidar da natureza e preservar a vida em todas as suas manifestações é olhar para o futuro das crianças e dos jovens, proteger as famílias e lutar pelos direitos dos excluídos e marginalizados.

Que possamos louvar a Deus na Criação, assumindo com amor o que nos ensina a Palavra de Deus.

LEIA MAIS

MIX MISSIONÁRIO

Juventude nas redes sociais e Whatsapp

ESPIRITUALIDADE ARNALDINA

Maria, nosso modelo de consagração. Pág. 2

120 ANOS DE BRASIL

Dimensões da presença missionária verbita

MÊS VOCACIONAL

Atividades vocacionais nas escolas SSps Pág. 3

TESTEMUNHO

Vivendo a consagração junto ao povo

PELO MUNDO

Irmãs realizam encontro intercultural Pág. 4

Como fazer a diferença nas redes sociais?

O Whatsapp, além de ser um dos aplicativos mais populares do mundo, com mais de 800 milhões de usuários, é o preferido dos jovens.

As redes sociais ocupam um espaço cada vez maior no cotidiano, especialmente dos jovens. O Whatsapp coloca as redes na palma da mão, divulga informações, mensagens, sentimentos, conversas, vídeos e imagens, tudo em tempo mínimo, tornando-se um dos aplicativos mais usados para a comunicação interpessoal.

Com todas essas facilidades e sendo seres de relação, dedicamos grande parte do tempo para satisfazer ao desejo de estar em contato com as outras pessoas. Mas é possível "fazer a diferença" no Whatsapp e nas redes sociais e se comunicar de maneira mais consciente e madura, administrando nosso tempo e as escolhas

que fazemos para que a vida em sociedade seja melhor?

Na opinião do seminarista verbita e estudante de Teologia, Sebastião Batista, para fazer a diferença, é necessário refletir e tomar consciência de nossas ações, levando em conta que:

- ✓ a pessoa com quem me comunico e estabeleço relacionamento é de grande valor e importância;
- ✓ os aplicativos são úteis para construir novas relações interpessoais, mas não substituem o encontro presencial;
- ✓ as minhas motivações influenciam meu modo de ser, viver e conviver. Elas revelam um pouco do que sou, de como vejo o outro e aonde quero chegar.

Além disso, o senso crítico, o cuidado com a verdade e com o bem das pessoas e da sociedade são atitudes de cidadania que fazem toda a diferença:

- ✓ ter clareza com quem compartilho informações pessoais e até em que ponto devo ou não expor minha intimidade;



INTERNET

- ✓ prestar atenção ao conteúdo das mensagens, vídeos e imagens que compartilho e enviar somente o que contribui para enriquecer a vida das outras pessoas e tornar o mundo melhor;
- ✓ ser comunicador do bem. Informações maliciosas, boatos, fofocas, mentiras e exposição indevida de

pessoas provocam violência, causam sofrimento e tornam o mundo um lugar pior para se viver.

E você, como faz a diferença? Discuta com seus amigos, compartilhe suas mensagens e envie para o e-mail do Jornal Vida Missionária: vidamissionaria@ssps.org.br.

ESPIRITUALIDADE ARNALDINA

Mãe de Deus e Serva do Espírito Santo

Maria, a mãe de Jesus, sempre esteve presente na vida, no coração, nas devoções e no caminhar de fé das congregações missionárias fundadas por Santo Arnaldo Janssen. Ele mesmo escolheu para a fundação dos missionários do Verbo Divino, em 1875, a festa do nascimento de Nossa Senhora, dia 8 de setembro, e a festa da Imaculada Conceição, 8 de dezembro, para as missionárias servas do Espírito Santo (1889) e para as irmãs da Adoração Perpétua (1896).

Santo Arnaldo costumava dirigir-se a Maria como a "Imaculada Esposa do Espírito Santo", por sua abertura e disponibilidade à ação divina que nela realizou o milagre da encarnação de Jesus.

Mesmo sendo muito jovem, Maria decidiu livremente aceitar o plano de salvação de Deus e se tornar a mãe do Salvador prometido: "Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1,38).

Seu exemplo de mãe, de discípula e de seguidora de Jesus torna Maria modelo para todos os cristãos. Sua presença foi decisiva na vida de Jesus, não somente quando era criança, mas também durante sua vida pública. Foi ela quem provocou o primeiro milagre de Jesus, quando percebeu, no casamento de Canaã, que havia acabado o vinho.

Na cruz, Maria se tornou corredentora com Cristo e passou a ser nossa



INTERNET

mãe, ao ser confiada ao Discípulo Amado. Da mesma forma como caminhou com Jesus na terra, ela segue adiante de nós no céu e, com sua intercessão, confirma-nos no seguimento de Jesus, na vocação e na missão.

De maneira especial, as missionárias servas do Espírito Santo encontram em Maria uma profunda motivação para viver mais intensamente o seu compromisso com Deus a serviço dos excluídos e dos marginalizados, e a revelar o rosto materno do próprio Deus.

À Mãe de Jesus confiamos os desejos do nosso coração, nossas necessidades e as carências do mundo inteiro, especialmente a sua fome e sede de justiça e de paz.

Curtas daqui e de lá

ASSEMBLEIA EM CURITIBA



ANA ELÍDIA NEVES, SSps

Os verbitas da Província Brasil Sul concluíram a visita-geral do Pe. Paulus Budi Kleden com uma Assembleia Provincial, de 10 a 13 de agosto, em Curitiba-PR. Confirmados e animados na missão, os mis-

sionários de 11 nacionalidades, que se dedicam à evangelização nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, trataram sobre o tema da interculturalidade e partilharam suas experiências e buscas.



BEATIFICAÇÃO DE MADRE MICHAELE

As irmãs da Adoração Perpétua, com o apoio da Diocese de Roermond, na Holanda, deram entrada no processo oficial para a beatificação de sua cofundadora, a madre Maria Michaela (Adolfine Tönnies). A celebração de abertura do processo está marcada para o dia 3 de setembro em Steyl.

NOVAS PROVINCIAIS SSps

As Províncias SSps, após alguns meses de processo de discernimento, elegeram suas novas coordenações provinciais. Na Província Divina Sabedoria (Brasil Sul), Ir. Ágada Brand e as conselheiras foram reeleitas. A Província Stella Matutina (Brasil Norte) elegeu uma nova equipe: a Ir. Maria Percila Vieira com as conselheiras Hilda Monteiro Costa, Maria Inês de Aragão, Maria Aparecida Ribeiro e Lusía Sakunab.

IRMÃOS SVD DO BRASIL

"A vida consagrada em tempos do Papa Francisco" foi o tema do XVI Encontro dos Irmãos Verbitas da Subzona Brasil, realizado em Juiz de Fora-MG, entre os dias 17 e 19 de julho. Com a presença de 17 irmãos e 4 padres, além da convivência fraterna e da partilha das diversas gerações, cada um pôde falar das alegrias e desafios na consagração e presença missionária nas comunidades.

EXPEDIENTE

Vida Missionária

vidamissionaria@ssps.org.br
Missionários do Verbo Divino e Missionárias Servas do Espírito Santo

CONSELHO EDITORIAL

Província SSps Brasil Norte:

Ir. Ana Elídia C. Neves

Região Amazônica SVD:

Pe. Arilson Lima

Província SVD Brasil Centro:

Pe. Arnaldo Alves de Souza

Província SVD Brasil Norte:

Pe. Anselmo Ribeiro

Província SVD Brasil Sul:

Pe. Edivino Sicuro

Jornalista Responsável

Ir. Ana Elídia Caffer Neves, MTB 20.383

Redação e Edição

Ir. Ana Elídia Caffer Neves

Revisão

Alessandro Faleiro Marques

Diagramação e Impressão

Gráfica Unisind (11) 3271-1137

Tiragem: 25 mil exemplares

Tempo dos “desbravadores”



As dimensões da Comunicação, Justiça e Paz, Animação Missionária e Bíblia mostram o jeito verbita de realizar a missão.

Os primeiros missionários verbitas, os padres Dold e Tollinger, chegaram ao Brasil em 12 de março de 1895, para trabalhar alguns meses em Santa Isabel e Santa Leopoldina-ES, antes de seguirem para seu destino final, na Argentina. Mas as necessidades da Igreja local eram tantas que o Fundador mudou seus planos e enviou reforço para a missão em terras brasileiras.

Naquela época, o Brasil tinha saído da escravidão e incentivava a vinda de migrantes, que fugiam da miséria que atingia a Europa para virem trabalhar nas roças. Muitos migrantes alemães e po-

loneses se estabeleceram no Sul e Sudeste do Brasil e, para atendê-los, vieram os missionários, e começaram a surgir novas vocações. Para o provincial, Pe. Edson Castro, da Província Brasil Centro, esse foi o tempo “dos pioneiros, missionários abnegados, que desbravaram as terras brasileiras”. Mesmo que hoje se possa questionar a metodologia da ação missionária deles, “não podemos ignorar o empenho apostólico desses missionários, que, a pé, a cavalo, em canoa ou barco, em trem ou bicicleta, cruzavam caminhos e rios, anunciando o Evangelho do Reino”, explica Pe. Edson.



Presença missionária hoje

Cento e vinte anos depois, há cerca de 400 verbitas distribuídos em três províncias (Sul, Centro e Norte) e na Região Amazônica. Se antes estavam próximos às colônias europeias, hoje diversificaram a presença em paróquias, colégios, universidades, creches e obras sociais (foto).

Padre Edson comenta que, antes, os missionários vinham da Europa, mas agora eles são asiáticos, africanos, americanos, europeus, indígenas... “Somos muitos rostos, vindos de diversos continentes, mas com um só coração, animados pela missão de Deus”, afirma o provincial.

A missão hoje se apresenta de um jeito diferente, por meio das dimensões da Comunicação, Justiça e Paz, Animação Missionária e Bíblia, que são características próprias da Congregação. Com simplicidade e criatividade, os missionários apresentam a espiritualidade verbita inspirada no diálogo profético.

Missão com os leigos

Os leigos e leigas são parceiros da missão evangelizadora do Verbo Divino nos diferentes campos de sua atuação e parte da Família Arnaldina. O Congresso das Paróquias Verbitas de 2010, em Santa Isabel-ES, assumiu como prioridade dar mais atenção pastoral e evangelizadora aos leigos e leigas, oferecendo-lhes uma boa formação bíblica e teológica e também na espiritualidade da Congregação, tudo para que possam viver e responder melhor aos desafios do mundo atual.

Para a formação bíblica do laicato brasileiro e para religiosos(as) e presbíteros, o Centro Bíblico Verbo oferece cursos de aprofundamento em Sagrada Escritura, com uma metodologia simples, segundo a “tradição latino-americana, orientando para uma correta leitura e vivência da Palavra Inspirada”.

MÊS VOCACIONAL

Escolas promovem diálogo sobre vocação



Em agosto, o Mês das Vocações, as escolas da Rede de Educação das Missionárias Servas do Espírito Santo promoveram atividades e encontros para dialogar com as crianças, adolescentes e jovens sobre vocação, aprofundando com eles o que buscam na vida e como contribuir com a sociedade.

No Colégio Imaculado Coração de Maria, no Rio de Janeiro-RJ, foi realizado o Encontro da Juventude Missionária, com o tema “Juventude: caminhos e descobertas” (foto). Os jovens do 9º ano e do ensino médio refletiram sobre sua vocação no mundo e o jeito jovem de colaborar na transformação da sociedade.

Todos os anos, o Colégio Nossa Senhora da Piedade, também no Rio de Janeiro, realiza a Semana Vocacional e Profissional. Na edição deste ano, promovida de 31 de agosto a 4 de setembro, o tema foi “Vocação: um chamado para servir”.

Em Belo Horizonte-MG, o Colégio Sagrado Coração de Jesus realizou o encontro “Enfoco” com os alunos da 2ª série do ensino médio e, com diferentes dinâmicas, provocou o diálogo sobre a vocação pessoal e como colocá-la a serviço do próximo. Foi feito um encontro também com os funcionários. Eles assistiram a vídeos e dialogaram sobre vocação. Os jovens crismandos participaram de atividades missionárias em Brumadinho-MG, visitando um lar de idosos e uma comunidade quilombola.

O Colégio Espírito Santo, no bairro do Tatuapé, em São Paulo-SP, organizou o “Bate-Papo Vocacional”. Por ocasião da escolha da Ir. Eloína C. A. Paula, falecida em 2013, como patrona da biblioteca, as irmãs se encontraram com os alunos e falaram da vocação da missionária. Elas também responderam às perguntas das crianças.

O Colégio Stella Matutina, em Juiz de Fora-MG, promoveu um encontro de espiritualidade para a equipe pedagógica e funcionários. O tema foi “Vocação: um desafio de amor”. As turmas do ensino fundamental I e II participaram de atividades sobre “a fé que age por meio do amor”, respondendo ao que fariam ou poderiam fazer como prova de amor ao próximo.

MISSÃO PELO BRASIL

Anúncio da Palavra nas comunidades



Nos últimos meses, os missionários verbitas realizaram missões em diversos lugares do Brasil, anunciando a Palavra de Deus e partilhando sua espiritualidade e carisma.

Em junho, de 5 a 29, as comunidades ribeirinhas do rio Madeira, no Município de Humaitá-AM, receberam a equipe missionária formada por verbitas, missionárias servas do Espírito Santo, irmãs do Apostolado Pastoral e leigos da Família Arnaldina.

Trabalhando por setores, os missionários atenderam a 29 das 40 comunidades da Paróquia. Eles promoveram momentos de oração, troca de experiências, aprofundamento bíblico, partilha da espiritualidade e do carisma da Família Arnaldina, celebrações e muitas dinâmicas.

De 15 a 18 de julho, 10 padres e 24 leigos das paróquias do Distrito do Nordeste, da Província Brasil Norte,

promoveram as missões verbitas nas comunidades da periferia de Aracaju-SE. Para aprofundar a convivência e conhecer melhor a realidade do lugar, os evangelizadores ficaram hospedados nas casas das famílias. Distribuídos em oito grupos, visitaram famílias e doentes, organizaram encontros com agentes de pastoral, jovens e crianças, e celebraram a Eucaristia nas ruas e nas casas.

Os seminaristas aproveitaram as férias de julho e foram para Rondônia, em missão nas paróquias de Santa Luzia do Oeste e Alta Floresta do Oeste, onde visitaram as famílias, organizaram encontros de formação, animaram celebrações comunitárias (foto) e se reuniram com os jovens. Eles conheceram a vida do povo daquela região, hospedaram-se em suas casas, comeram sua comida e escutaram suas histórias.

Entre os dias 10 e 16 de agosto, houve a Semana Missionária em Jiquiá-SP, sobre “A missão do Verbo Divino junto à família na sociedade atual”. A equipe missionária visitou 139 lares, dando a bênção à casa e aos moradores e ministrando a unção dos enfermos. Os evangelizadores realizaram vários encontros de formação bíblica e reflexão sobre a realidade da família.

Vida consagrada junto do povo

Ao responder ao chamado de Deus, Ir. Monika experimentou na própria vida as transformações da vida consagrada no Brasil.

O itinerário vocacional e missionário de Ir. Monika Kopf é praticamente o mesmo da vida religiosa consagrada no Brasil, com os seus desafios, avanços e buscas, passando por momentos de profundas transformações.

Irmã Monika Kopf é de Aschach, um pequeno povoado da Baviera, Alemanha. Nasceu em 1941, sendo a última de 14 filhos. Sua família participava de todas as atividades da Igreja, e sua mãe assinava revistas missionárias, entre elas a "Stadt Gottes" (Cidade de Deus), do Verbo Divino. Lendo as histórias missionárias, Monika descobriu seu chamado vocacional e, aos 22 anos, entrou na Congregação Missionária das Servas do Espírito Santo. Foi enviada ao Brasil em 1967, depois dos primeiros votos.

Ela conta que entrou na Congregação depois do Concílio Vaticano II, numa época de muitas mudanças na Igreja e também no convento, o que provocava muita insegurança. A vida religiosa buscava uma nova maneira de viver, mais fiel às suas origens, e Ir. Monika, ainda no noviciado, participou dessa renovação.

A missionária chegou ao Brasil cheia de entusiasmo e queria logo conhecer a cultura brasileira e seus costumes, mas ficou decepcionada com o estilo de vida religiosa que encontrou, ainda muito voltado para costumes europeus. A mudança aconteceu graças aos apelos de Dom Paulo Evaristo Arns, em São Paulo, que insistia que as congregações abrissem suas portas e enviassem as irmãs para a periferia da cidade, para vi-



ANA ELÍDIA NEVES, SSPS

ver com o povo e ajudar na evangelização nas paróquias, conta.

Depois de muita insistência, Ir. Monika recebeu licença para trabalhar na Vila Remo, na Zona Sul de São Paulo. "O que mais me marcou foi a situação de pobreza do povo que, apesar disso, tinha força e garra para lutar por uma vida melhor", conta a missionária. Na época, ela e as outras irmãs se reuniam nas famílias e faziam muitas reflexões bíblicas, estudavam com o povo os documentos da Igreja, como os de Medellín e Puebla, e trabalhavam na formação de comunidades eclesiais de base, as CEBs.

Foi vivendo numa comunidade religiosa inserida num bairro da periferia que Ir. Monika descobriu a força das mulheres quando se unem para resistir e enfrentar problemas: "Descobri que a reflexão da Palavra de Deus realmente pode transportar montanhas", afirma.

Irmã Monika conta que, a partir dessa época, a vida religiosa consagrada deu passos largos, e quase todas as congregações se engajaram nas pastorais tanto nas cidades como no interior. "As irmãs viviam a vida do

povo, na simplicidade e humildade", e até o jeito de rezar mudou: "A oração passou a ser mais concreta, a partir da realidade e sofrimento do povo, no dia a dia", lembra a missionária.

Naquele tempo, essa maneira de viver nem sempre era compreendida, mas as irmãs da inserção se reuniam para rezar juntas, refletir, discutir as dificuldades, confraternizar e animarem-se mutuamente, tornando-se, na opinião de Ir. Monika, "um sinal profético". Hoje, segundo ela, a vida religiosa "é bem mais aberta, a comunidade é mais leve e alegre, e há muito mais liberdade para o desabrochamento pessoal", explica.

A religiosa relata que as experiências vividas na inserção, nas pastorais e nos movimentos populares formaram sua maneira de ser e lhe ensinaram a trabalhar em equipe. Irmã Monika afirma que isso a ajudou muito nestes últimos seis anos nos quais prestou o serviço de coordenadora provincial e que buscou colaborar a partir de dentro da instituição.

Ao concluir seu mandato como provincial, Ir. Monika olha para o futuro da vida religiosa e aponta a importância de comunidades intercongregacionais e o trabalho conjunto com leigos e leigas. Pessoalmente, sonha trabalhar na inserção especialmente com mulheres, mas diz que o futuro a Deus pertence e, seja como for, estará a serviço: "Consagrei minha vida a Deus, o que pede doação, dedicação e serviço aos irmãos e irmãs".

Missionárias Servas do Espírito Santo

A vocação missionária é dom de Deus a serviço do seu povo



PROVÍNCIA BRASIL NORTE

Rua São Benedito, 2146
CEP: 04735-004 – São Paulo-SP
Tel.: (11) 5687-7229
E-mail: vocacional@ssps.org.br
www.ssps.org.br

Missionários do Verbo Divino

A vivência intercultural faz parte da vocação verbita



REGIÃO AMAZÔNICA

Caixa Postal, 229
CEP: 68100-970 - Santarém-PA
Tel.: (93) 3523-2059
E-mail: verdiama@yahoo.com.br

PROVÍNCIA BRASIL CENTRO

Rua: Paraopeba, 551
CEP: 09932-080 - Diadema-SP
Tel.: (11) 4091-5297
E-mail: pvsvd@hotmail.com
www.verbodivino.org.br

PROVÍNCIA BRASIL NORTE

Rua Halfeld, 1179
CEP: 36016-015 – Juiz de Fora-MG
Tel.: (32) 3229-9820 e 3221-3656
E-mail: provocasvd@bol.com.br
pastoralvocacionalsvd.blogspot.com

PROVÍNCIA BRASIL SUL

Rua Prof. Brandão, 155
CEP: 80040-010 - Curitiba-PR
Tel.: (41) 3023-2893
E-mail: pasvoc@yahoo.com.br

Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua

Viver inteiramente para Deus é a vocação das adoradoras



CONVENTO N. SR.ª DO CENÁCULO

Rua Nunes Machado, 150
CEP: 840045-410 - Ponta Grossa-PR
Tel.: (42) 3229-1629

Missionárias fazem encontro intercultural



ANA ELÍDIA NEVES, SSPS

O encontro começou com o aprofundamento da Palavra de Deus e continuou com a partilha das diferentes culturas

A internacionalidade e a interculturalidade é um dos aspectos essenciais tanto das missionárias servas do Espírito Santo como dos missionários do Verbo Divino. Isso vem desde a fundação e está se aprofundando e intensificando ao longo dos anos.

O fluxo de missionários e missionárias que saem de seus países de origem e vão em missão para outros continentes e culturas é cada vez maior. Para a Família Arnaldina, a in-

terculturalidade é uma riqueza, mas também um desafio. Tanto quem chega como também quem recebe é confrontado com as diferenças na maneira de ser e de pensar da outra cultura.

O primeiro e maior desafio é o aprendizado da língua e dos costumes, mas também tem a saudade do próprio país, as dificuldades de adaptação, as comidas e costumes diferentes. É como nascer de novo, tendo de aprender até a falar...

Para receber melhor novas missionárias estrangeiras, as servas do Espírito Santo fizeram um encontro de partilha no Convento Santíssima Trindade, em São Paulo-SP, com as irmãs que vieram nos últimos anos da Indonésia, Timor Leste, Índia e México. Elas puderam contar as dificuldades e desafios que encontram quando chegam, o que mais ajuda e o que mais atrapalha durante o processo de inculturação.

O encontro foi uma oportunidade para cada irmã partilhar sobre os costumes de seu povo e cultura, suas buscas, alegrias e dificuldades, e culminou com uma noite cultural em que apresentaram danças típicas e costumes de sua região de origem para as irmãs da Comunidade do Convento e Santana.

Para aprofundar o tema, veja também o vídeo Experiências Interculturais: <https://www.youtube.com/watch?v=bWMMX438jb4s>.